

20 a Biologia: aluna da ESPR entrevistada pelo jornal Público

"O que os melhores alunos têm para ensinar aos outros? Quais são os segredos para se estudar para um exame?"

Para obter respostas a estas perguntas o jornal **PÚBLICO** foi falar com "os alunos com os melhores resultados nos exames nacionais, no ano passado, para saber quais são os segredos para o seu sucesso". Uma das entrevistadas foi uma aluna da Escola Secundária de Pinheiro e Rosa, a **Ana Marta Nunes**, que teve 20 no exame de Biologia e Geologia.

Eis o que o jornalista escreveu sobre a conversa (entre outras coisas, não disse o nome da escola).

(Nota: percebo pouco de Biologia e de Geologia, mas julgo que a circunstância de - segundo a aluna - esta disciplina atualmente apelar mais à memorização que ao raciocínio não se deve à natureza do conhecimento biológico e geológico nem às opções pedagógicas dos professores - pelo menos dos melhores -, mas sim a algumas características do programa e dos exames que têm sido feitos.)



“O mais importante é estar com atenção nas aulas”

Ana Marta Nunes não gosta de sair à noite e não bebe café nem álcool. De quando em vez, vai ao cinema, mas os tempos livres desta aluna de Faro à beira de fazer 18 anos são sobretudo passados ao computador, ligada ao mundo das redes sociais, onde já aprendeu a falar japonês.

Ana considera-se uma rapariga “normal” e ela, que no ano passado teve 20 a Biologia no exame nacional do 11.º, até tem uma receita aparentemente simples para o sucesso escolar: “O mais importante é estar interessada e com atenção nas aulas”. É essa a regra que tem seguido desde sempre e a verdade é que nunca se deu mal, porque quando a pessoa estuda só para o teste, o mais provável é que se “esqueça pouco tempo depois”.

Teve de se aplicar a fundo a Biologia, uma disciplina “mais chata” e que lhe exigiu mais esforço, onde o que conta “não é tanto o raciocínio mas mais a informação”. Já a Inglês ou a Português quase não teve de estudar para tirar a nota máxima também a estas duas disciplinas.

A quem lhe pedir conselhos para ser bom aluno, Ana não hesita: “Estudar para saber e não estudar só para o teste e esquecer a seguir”. O seu estudo é metódico e obedece a regras, diz, mas isso não significa que passe

a vida agarrada aos livros. E nem sequer precisa de outros truques mais ou menos sofisticados para exercitar os neurónios.

Por regra, estuda ao final da tarde e a seguir liga-se ao mundo através do computador, onde procura outros jovens para “saber mais sobre a cultura de outros países”. A animação japonesa (Anime) é uma paixão. “Até já aprendi a falar japonês, pequenos diálogos.” A outra é o basquete, que joga nos tempos livres e em que o pai é um “adversário a ter em conta”.

O seu futuro imediato passa por seguir Engenharia Física Tecnológica no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, ou Engenharia Informática no Porto. Mas o seu sonho mesmo é ser investigadora no maior laboratório de física de partículas do mundo – o Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN), na Suíça – e, para isso, está já a preparar a candidatura a uma bolsa de estudo. O “bichinho” tocou-lhe quando a Universidade do Algarve, no âmbito de uma iniciativa destinada aos três melhores alunos de Física do 10.º ano, lhe proporcionou uma conversa por videoconferência com cientistas do CERN. “Foi mesmo muito bom.” **Idálio Revez**

Ana Marta Nunes, 20 a Biologia. O segredo está em “estudar para saber e não estudar só para o teste e esquecer a seguir”